ACTA Nº 8/2006**Data da reunião extraordinária: 06-04-2006****Local: Sala de Reuniões da Câmara Municipal****Início da reunião: 17:30 horas****Términus da reunião: 20:40 horas****A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.****Membros da Câmara Municipal do Entroncamento presentes na reunião:****Presidente:** Jaime Manuel Gonçalves Ramos**Vereadores:**

Luis Filipe Mesquita Boavida
João José Pescador de Matos Fanha Vieira
Carlos Alexandre Zagalo Gouveia
Ezequiel Soares Estrada
Maria João Gil dos Santos Grácio
Henrique dos Reis Leal

Outras Pessoas:**Responsável pela elaboração da acta:****Nome:** Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos**Cargo:** Chefe de Secção**Faltas justificadas:****Faltas por justificar:**

PRESTAÇÃO DE CONTAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2005

- Presentes para aprovação os documentos de prestação de contas do município do Entroncamento referentes ao exercício económico de 2005, integralmente elaborados, que englobam:

- Relatório de gestão
- Controlo orçamental da receita
- Controlo orçamental da despesa por económica
- Controlo orçamental da despesa por orgânica
- Execução do plano plurianual de investimentos
- Execução das Actividades Mais Relevantes
- Fluxos de caixa
- Contas de ordem
- Operações de tesouraria
- Caracterização da entidade
- Notas ao balanço e à demonstração de resultados
- Modificações ao orçamento – Receita e Despesa
- Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos
- Modificações às Actividades Mais Relevantes
- Contratação administrativa – situação dos contratos
- Transferências correntes – Despesa
- Transferências de capital – Despesa
- Transferências correntes – Receita (Subsídios à exploração)
- Transferências de capital – Receita (Subsídios ao investimento)
- Empréstimos
- Outras dividas a terceiros
- Balanço
- Demonstração de resultados
- Resumo diário de tesouraria
- Síntese e reconciliações bancárias
- Mapa dos fundos de maneio
- Relação dos emolumentos notariais e custas de execuções fiscais
- Relação nominal dos responsáveis
- Orçamento (resumo)

- Os documentos citados encontram-se devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta quando para tal forem solicitados.

- Não foram elaborados os mapas referentes a subsídios concedidos, a activos de rendimento fixo e activos de rendimento variável, devido à inexistência de movimentos.

- Após análise e discussão destes documentos, com intervenções dos Vereadores Srs. Henrique Leal, Ezequiel Estrada e Alexandre Zagalo, sobre as quais o Exmo. Presidente deu os esclarecimentos julgados convenientes, foi por este, de seguida colocada à votação a “Prestação de Contas do Exercício Económico de 2005.”

- Votaram a favor, os Vereadores Srs. João Vieira, Maria João Grácio, Vice-Presidente Luís Filipe Boavida e Exmo. Presidente.

- Votou contra o Vereador Sr Henrique Leal; e,

- Abstiveram-se os Vereadores Srs. Ezequiel Estrada e Alexandre Zagalo.

- Face a esta votação, foram aprovadas, por maioria, as “Contas do Exercício Económico de 2005”, e rubricadas todas as folhas que compõem a mesma, as quais fazem parte integrante da presente acta.
- Mais foi deliberado, nos termos da alínea e) n.º 2 art. 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5 – A/2002, de 11 de Janeiro, submeter as contas à apreciação e votação da Assembleia Municipal.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

- Foram feitas as seguintes declarações de voto:
 - Dos Vereadores Srs. Alexandre Zagalo e Ezequiel Estrada:
 - «Os Vereadores do Partido Socialista Ezequiel Estrada como Independente e Alexandre Zagalo consideram que os documentos que lhes foram entregues são suficientes e elucidativos.
 - Tendo em conta, como Autarcas do Município, apenas acompanharam de perto a actividade relativa ao exercício de 2005, apenas 2 meses, apresentamos as seguintes recomendações:
 - Regularização das dívidas a fornecedores no ano de 2005 que ascendem a mais de 5.000.000 €, considerando que se trata de dívidas a Empresas que têm responsabilidades no pagamento de ordenados a trabalhadores.
 - Regularização da dívida A.D.S.E., para não por em causa o serviço de saúde, médica ou medicamentos aos funcionários públicos da Câmara Municipal.
 - Contenção nas despesas de Comunicações no ano 2005, ultrapassaram o valor de 10.000 € mês.
 - Publicidade e Propaganda, cerca de 40.000 €;
 - Jornais Regionais e Locais – 20.000 €;
 - Horas extraordinárias – 204.740 €.
 - Alargamento Av. da Estação - ?
 - Praça da República - ?
 - IMI:
 - Nota: referindo um decréscimo de 0,9 %.
 - Taxa inferior 2004 – 8%
 - 2005 – 6%
 - Manter a capacidade de endividamento para 2006 que é de 528.145 €.»
 - Do Vereador Sr Henrique Leal:
 - «O documento apresentado, de natureza essencialmente técnica, está correctamente elaborado.
 - Contudo, cabe ao executivo, neste momento de reflexão, ponderar a gestão realizada e analisá-la também do ponto de vista político.
 - A primeira constatação globalizante e por isso emblemática desta gestão é o avolumar da dívida por parte da Câmara Municipal do Entroncamento que, apesar da venda de património, se situa já nos 12,5 milhões de euros. Em dois anos cresceu 50% o que significa uma de duas coisas: ou andamos em passo superior à bota ou, pior do que isso, a gastar e logo se vê. Neste ano de 2005, marcadamente por via do calendário eleitoral, foi um ver se te avias. A dívida de curto prazo aumentou de 2004 para 2005 cifrando-se agora em 5,5 milhões de euros, ou seja, quase metade da dívida global.
 - Para além disso são preocupantes alguns indicadores futuros, quer da receita, quer da despesa.

- O primeiro é o agravamento da carga fiscal dos contribuintes através do IMI, do anunciado aumento do preço da água e sobretudo, o reforço da receita extraordinária através da venda do interesse público. Refiro-me expressamente aos abusos que a Câmara Municipal tem praticado nas áreas não cedidas dos loteamentos e no deficit de lugares de estacionamento nas construções.
- Quanto às despesas é com apreensão que vemos a apertar do cinto para alguns, nomeadamente aos funcionários que estão proibidos de fazer horas extraordinárias ou de ter acesso à formação contínua, e, por outro lado vêm as pretendas para os amigos e correligionários como o recém-criado lugar de chefe de gabinete e a adjudicação de tarefas e serviços a empresas estranhas à autarquia.
- Por tudo isto não posso dar a minha avaliação positiva às Contas de 2005.»

CLUBES ASSOC. DESPORT.CULTURAIS DO ENTRº

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS COLECTIVIDADES PARA O ACTUAL MANDATO

- Na continuidade da deliberação 3 de Abril corrente, acerca da atribuição de subsídios às Associações e Colectividades para o actual mandato, foi presente, de novo este processo, acompanhado das propostas efectuadas pelo Exmo. Presidente e Vereador Sr Henrique Leal, respectivamente.

- Assim:
- Proposta do Exmo. Presidente designada por,
- “PROPOSTA A”:
- «Associação Filarmónica e Cultural do Entroncamento – apoio financeiro mensal de 375,00 €;
- Associação de Modelismo “Os Piquinhas” – apoio financeiro mensal de 100,00 €;
- GARE – Associação Juvenil – apoio financeiro mensal de 250,00 €;
- União Futebol Entroncamento – apoio financeiro mensal de 1.700,00 €;
- Orfeão do Entroncamento – apoio financeiro mensal de 250,00 €;
- Núcleo de Andebol do Entroncamento – apoio financeiro mensal de 100,00 €;
- Centro Recreativo do Casal do Grilo – apoio financeiro mensal de 425,00 €;
- Grupo Recreativo 1º de Outubro de 1911 – apoio financeiro mensal de 550,00 €;
- Trendirivir – apoio financeiro mensal de 300,00 €;
- Clube Amador de Desportos do Entroncamento – apoio financeiro mensal de 1.500,00 €;
- Clube de Lazer, Aventura e Competição – apoio financeiro mensal de 1.000,00 €;
- Clube Arqueiros e Besteiros do Entroncamento – apoio financeiro mensal de 375,00 €;
- Companhia de Teatro Poucaterra – apoio financeiro mensal de 300,00 €;
- Corpo Nacional de Escutas – apoio financeiro mensal de 250,00 €;
- Associação dos Escoteiros de Portugal-GR.nº84 – apoio financeiro mensal de 250,00 €;
- Grupo Desportivo dos Ferroviários do Entroncamento – apoio financeiro mensal de 1.500,00 €;
- Encoprof – Associação de Professores – apoio financeiro mensal de 100,00 €;
- Academia Cultural Recreativa e Desportiva – apoio financeiro mensal de 100,00 €;
- Clube Columbófilo Asas do Entroncamento – apoio financeiro anual de 600,00 €;
- Liga dos Combatentes – Núcleo Regional Entroncamento – apoio financeiro anual de 600,00 €;
- Clube Amadores de Pesca do Entroncamento – apoio financeiro anual de 1.250,00 €;»

- Proposta do Vereador Sr Henrique Leal designada por,
- “PROPOSTA B”:
- «1º - A proposta do Sr Presidente que é manter os subsídios iguais aos de 2005;
- 2º - Aumentar 10% as Associações que apresentarem relatório de Contas e Plano de Actividades;
- 3º - Subsídio extraordinário de 223,00 € para as Associações que concorrerem a uma tasquinha nas Festas da Cidade;
- 4º - Proponho também que se faça uma revisão do regulamento dos apoios ao Associativismo no sentido de se retirarem imposições administrativas, que dificultam o trabalho das Associações.»
- Após admitidas e discutidas estas propostas foram pelo Exmo. Presidente colocadas, em alternativa, à votação, tendo obtido o seguinte resultado:
- PROPOSTA A – 6 votos a favor, dos Vereadores Srs Alexandre Zagalo, Ezequiel Estrada, João Vieira, Maria João Grácio, Vice-Presidente Luís Filipe Boavida e Exmo. Presidente.
- 1 voto contra do Vereador Sr Henrique Leal.
- Face a esta votação foi aprovada, por maioria, a “PROPOSTA A”, tendo sido preterida a “PROPOSTA B”.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO

NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO DO MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO ARMANDO GINESTAL MACHADO

- Pelo Exmo. Presidente foi presente a seguinte proposta:
- «PROPOSTA
- ASSUNTO: “Nomeação do Representante da Câmara Municipal no Conselho de Administração da Fundação do Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado”
- Os Estatutos publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 38/2005 de 17 de Fevereiro, diploma legal que instituiu a Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado, pessoa colectiva de direito privado, estabeleceu na alínea e) do n.º 1 do artigo 13º, como fazendo parte da composição do Conselho de Administração, órgão da referida Fundação, um administrador designado pela Câmara Municipal do Entroncamento.
- Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere sobre esta matéria, declarando a minha disponibilidade para ser o administrador designado por este órgão.»
- Depois de admitida esta proposta foi a mesma discutida, tendo de seguida sido colocada à votação, pelo Exmo. Presidente, através de escrutínio secreto.
- Corrido que foi o escrutínio secreto, verificou-se que saíram da urna 5 votos a favor e 2 votos em branco, pelo que foi esta proposta aprovada por maioria.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.
- Os Vereadores Srs Alexandre Zagalo e Ezequiel Estrada fizeram a seguinte declaração de voto, que também, foi subscrita pelo Vereador Sr Henrique Leal:

- «Lamenta-se o facto dos Vereadores da oposição terem tomado conhecimento da intenção do Sr Presidente em fazer parte do Conselho de Administração da Fundação do Museu Nacional Ferroviário, através da Comunicação Social.
- Por outro lado e sem deixar de reconhecer a disponibilidade e a boa vontade do Exmo. Presidente para o exercício das referidas funções parece-nos que são demasiadas tarefas e responsabilidades que recaem sobre os ombros do Sr. Presidente, aliás ainda recentemente assumiu o pelouro da Cultura e da Zona Industrial.
- Acresce que deveriam ser consultadas outras personalidades ligadas ao meio ferroviário para poderem assumir funções no designado Conselho de Administração.
- Por último, aproveitamos o ensejo para desejar as maiores felicidades ao Exmo. Presidente e sobretudo ao Entroncamento no exercício do cargo.»
- Posto isto, o Exmo. Presidente referiu que não falou com a comunicação social, só se mostrou disponível para assumir o cargo, perante o Sr Presidente da Fundação do Museu Nacional Ferroviário.
- Por outro lado, não assumiu as tarefas da Cultura e da Zona Industrial, já que por natureza era suas e, para colmatar tudo isso tem um Chefe de Gabinete que é da sua confiança pessoal.
- Por último, referiu ainda, que se tiver direito a alguma retribuição monetária prescinde dela.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.
- E eu, _____, Chefe de Secção da Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.